

OFICINAS PEDAGÓGICAS DO PROGRAMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE DA UFRGS

Coordenador: CARMEM MARIA CRAIDY

Autor: JOANA GOLIN ALVES

O Programa de Prestação de Serviços à Comunidade da UFRGS, vinculado a Faculdade de Educação, atende desde 1997 a adolescentes em conflito com a lei para o cumprimento de medida sócio educativa de Prestação de Serviços à Comunidade. Tendo como prerrogativa a reflexão e a prática acerca do caráter pedagógico das medidas sócio-educativas, o Programa desenvolveu oficinas pedagógicas para oportunizar um maior contato destes adolescentes com a equipe do Programa, além de constituir um espaço de convívio, troca de experiências, de relacionamento e acolhimento dentro da universidade e do Programa. As oficinas já vêm acontecendo há alguns anos. Vimos a necessidade de estruturar e ampliar as oficinas, de modo a atender um maior número de adolescentes, intencionando a ação desenvolvida numa perspectiva educativa. Até mesmo porque, no ano de 2005, a 3ª vara da Infância e Juventude de Porto Alegre reconheceu este trabalho através da autorização da proporcionalidade de 3 dias de oficina com o abatimento de um dia de prestação do serviço comunitário, que se dá de forma paralela ao mesmo. As oficinas educativas são atividades de freqüência semanal, que oportunizam momentos de troca e aprendizado que vão além do cumprimento da medida propriamente dita. Acontecem durante o período letivo, nas segundas-feiras e atendem, além dos adolescentes oficialmente incluídos no Programa, outros adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Nas oficinas são realizadas atividades diversas, como visitas a espaços da comunidade: museus, teatros, praças e parques, etc; sessões de filmes e debates; oficinas direcionadas à leitura e escrita; oficinas que valorizem a expressão plástica, corporal e musical, como desenho, fanzine, grafite e hip hop; de esportes, como futebol e taekwondo; informática; dinâmicas visando uma maior aproximação e integração com a equipe do Programa e entre os adolescentes; eventuais palestras com profissionais convidados, como as oficinas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis; discussões sobre a realidade vivenciada por estes adolescentes, etc. Estas atividades oportunizam a reflexão sobre temas que interessam aos adolescentes em diferentes áreas, desde a saúde, até problemas cotidianos e de vivências dos mesmos. Os objetivos das oficinas são: proporcionar um espaço de acolhimento; promover relacionamento entre os adolescentes e a equipe do programa; favorecer vínculo com o programa e com a Universidade;

organizar espaço de trocas e participação; possibilitar o reconhecimento de si no diferente; oferecer a vivência de um ambiente organizado e a possibilidade de reorganizá-lo; proporcionar o contato com atividades e materiais diversos.